

Continue



Fábula a lebre ea tartaruga

Uma lebre estava um dia zombando de uma tartaruga por andar tão lenta. Disse a tartaruga:- "Espera um pouco, vamos fazer uma corrida, aposto que vou ganhar."Respondeu a lebre que se divertiu com a ideia:"Oh, vamos tentar e ver."Logo ficou acertado que a raposa deveria definir um percurso e ser o juiz da corrida. Quando chegou a hora, ambos começaram juntos, mas a lebre estava tão adiantada que ele pensou que merecia ter um descanso, então deitou-se e adormeceu rapidamente.Enquanto isso, a tartaruga continuava a andar, com o tempo, alcançou o objetivo. Finalmente, a lebre acordou para a partida e correu o mais rápido que pôde, mas apenas para descobrir que a tartaruga já tinha ganho a corrida.Moral da história: Se você for paciente e disciplinado, conquistará o objetivo. Terça-feira, 9 de Dezembro de 2008 Era uma vez... uma lebre e uma tartaruga. A lebre vivia çaçoando da lerdeza da tartaruga.Certa vez, a tartaruga já muito cansada por ser alvo de gozações, desafiou a lebre para uma corrida.A lebre muito segura de si, aceitou prontamente.Não perdendo tempo, a tartaruga pois-se a caminhar, com seus passinhos lentos, porém, firmes.Logo a lebre ultrapassou a adversária, e vendo que ganharia fácil, parou e resolveu cochilar.Quando acordou, não viu a tartaruga e começou a correr. Já na reta final, viu finalmente a sua adversária cruzando a linha de chegada,, toda sorridente.Moral da história: Devagar se vai ao longe!Editado por: Christiane Araújo Angelotti adaptação da obra de Esopo As fábulas são narrativas curtas, cujas histórias geralmente são situações vivenciadas no dia a dia representadas por personagens que na maioria das vezes são animais com características humanas. Com todos esses elementos, as fábulas conseguem ser atrativas ao mesmo tempo que transmitem um ensinamento de cunho moral, fundamental para a vida da criança em sociedade. Por tudo isso, as fábulas se configuram um valioso instrumento pedagógico na educação infantil. A fábula de hoje, escolhida para ser trabalhada com as crianças na educação infantil é “A Lebre e a Tartaruga”, uma fábula que ensina que o trabalho e o esforço contínuos sempre trazem bons resultados, vencendo até mesmo uma competência arrogante e negligente. Ela ilustra bem aquele ditado popular “Devagar e sempre” e “Devagar se vai ao longe”. Abaixo, segue a fábula na íntegra para leitura com as crianças: A Lebre e a Tartaruga Era uma vez uma tartaruga e uma lebre que estavam discutindo sobre quem era a mais veloz. A lebre se gabava por ser a mais veloz e tirava sarro da tartaruga por ser lenta e muito sossegada. Cansada de tanto deboche, a tartaruga fez a lebre uma proposta: “Aposto que consigo ganhar de você em uma corrida!” A lebre abismada, primeiro debochou da audácia da tartaruga e depois aceitou a aposta. Marcaram o dia, o horário e o local, e vários animais compareceram para assistir a tão esperada corrida. Largaram. A lebre disparou na frente, mas a tartaruga não ficou abalada, continuou na disputa no seu ritmo, de maneira devagar e constante. A lebre, no entanto, confiante em sua rapidez, acreditava que a vitória seria mais vitoriosa se deixasse a tartaruga passar a frente, pegando vantagem na corrida para então ultrapassá-la. Dessa maneira, ela poderia vencer humilhando seu oponente, a tartaruga. E assim, executou seu plano. Como estava já muito na frente da tartaruga, a lebre parou e decidiu descansar até a tartaruga a ultrapassar. O plano era deixar a tartaruga ficar alguns metros a sua frente, para então sair em disparada, ultrapassá-la, e vencer a corrida. Então a lebre se deitou ao lado da pista, recostando-se na sombra de uma árvore, fez um lanche e sem querer, caiu no sono. Quando a lebre acordou, já era tarde demais, pois a tartaruga estava atravessando a linha de chegada. A lebre tentou, saiu correndo em disparada, mas foi em vão pois a tartaruga chegou primeiro e venceu a corrida. Após a vitória a tartaruga disse para a lebre: “Apostei e ganhei! Viu como eu estava certa? Aprenda bem essa lição: quando a vitória é incerta, só a velocidade ou qualquer outro privilégio não basta, principalmente quando aliados a arrogância e negligência. Por outro lado, a disciplina e o esforço constantes, sempre te levarão aonde quer chegar. E olha que eu ainda levo minha casa nas costas!” Baseada nas fábulas de Esopo e La Fontaine. Morais da história: A disciplina e o esforço contínuos sempre ganharão da competência indisciplinada e negligente. Devagar e sempre. Vaie mais o esforço contínuo do que o privilégio negligente. Não conte com a vitória antes do tempo. Após a leitura, é muito importante propor uma discussão e reflexão com as crianças sobre a mensagem da história e logo em seguida, você poderá propor também algumas atividades educativas como as sugeridas abaixo. As fábulas são curtas com breves narrações literárias, normalmente em verso, e terminam sempre com uma mensagem de ensino ou com caráter de “moral da história”, instrutivo. Seus personagens quase sempre são animais ou objetos fictícios. As fábulas são uma boa via para entreter e educar as crianças ao mesmo tempo, enquanto ajudamos a desenvolver sua imaginação. Nesta ocasião, Guiainfantil Brasil nos conta uma fábula que ensina as crianças que nem sempre o mais rápido chega primeiro. Não a perca! No mundo dos animais vivia uma lebre muito orgulhosa e vaidosa, que não cessava de falar que era a mais veloz e se gabava disso, diante da lentidão da tartaruga. “Lá vem dona tartaruga, vem andando sossegada, vou sair da frente dela pra não ser atropelada!” Cantava debochando a lebre da pobre tartaruga. Um dia, a tartaruga pensou em fazer uma aposta no mínimo inusitada para a lebre: - Estou certa que posso ganhar de você numa corrida! Desafiou a tartaruga. - A mim?! Debochou a assustada lebre com o desafio. - Sim, a você, disse a tartaruga. Façamos nossas apostas e vejamos quem ganha a corrida! A lebre, meio incrédula, aceitou. Todos os animais se reuniram para assistir a corrida. A coruja marcou o ponto de partida e de chegada, e sem mais demoras, começou a competição em meio à incredulidade dos que assistiam. Confiada na sua rapidez, a lebre deixou a tartaruga pegar vantagem e ficou tirando sarro dela. Logo, começou a correr velocemente e ultrapassou a tartaruga que caminhava vagarosamente, mas sem parar. Só se deteve na metade do caminho, diante um pasto verde e frondoso, onde se dispôs a descansar antes de terminar a corrida. Ali, pegou no sono enquanto a tartaruga seguiu caminhando passo a passo, lentamente, mas sem se deter. Quando a lebre despertou, viu desesperada que a tartaruga se encontrava a uma curtíssima distância da meta de chegada. Saiu correndo com todas as suas forças, mas já era muito tarde. A tartaruga tinha vencido a corrida! Nesse dia a lebre aprendeu, em meio a uma grande humilhação, que não deve se gabar dos demais. Também aprendeu que o excesso de confiança é um obstáculo para alcançar nossos objetivos. Essa fábula ensina a todas as crianças que jamais devemos nos gabar dos demais, e que o excesso de confiança pode ser um grande obstáculo para alcançarmos nossos objetivos. Se você conhece alguma outra fábula para crianças, e quer compartilhá-la com a gente e com os demais pais, ficaremos encantados em recebê-la. FINPuedes leer más artículos similares a Fábulas para crianças. A lebre e a tartaruga, en la categoría de Contos en Guiainfantil.com Brasil. As fábulas são breves narrações que sempre terminam com um ensino, conhecido como “moral da história”. Geralmente, seus personagens são animais ou objetos fictícios. Além disso, as fábulas são ótimas alternativas para educar as crianças. Pois, além de desenvolver a imaginação, também transmitem alguma lição de vida. A fábula da lebre e a tartaruga é um exemplo. A historinha se passa em uma floresta, onde existe uma lebre e uma tartaruga. A lebre, costumava provocar a tartaruga por sua lerdeza. Um certo dia, a tartaruga resolveu desafiar a lebre para uma corrida. A lebre, com a certeza de que iria ganhar, aceitou. Quando foi dada a largada, ambas começaram a correr. Como esperado, a lebre foi bem mais rápida que a tartaruga e resolveu parar e descansar. Com isso, a tartaruga passou da lebre e ganhou a corrida. Moral da história: “Devagar e sempre, ganha-se a corrida”. Confira agora a história completa de A lebre e a tartaruga. A lebre e a tartaruga No mundo dos animais vivia uma lebre muito orgulhosa e vaidosa, que não cessava de falar que era a mais veloz e se gabava disso, diante da lentidão da tartaruga. “Lá vem dona tartaruga, vem andando sossegada, vou sair da frente dela pra não ser atropelada!” Cantava debochando a lebre da pobre tartaruga. Um dia, a tartaruga pensou em fazer uma aposta no mínimo inusitada para a lebre: - Estou certa que posso ganhar de você numa corrida! Desafiou a tartaruga. - A mim?! Debochou a assustada lebre com o desafio. - Sim, a você, disse a tartaruga. Façamos nossas apostas e vejamos quem ganha a corrida! A lebre, meio incrédula, aceitou. Todos os animais se reuniram para assistir a corrida. A coruja marcou o ponto de partida e de chegada, e sem mais demoras, começou a competição em meio à incredulidade dos que assistiam. Confiada na sua rapidez, a lebre deixou a tartaruga pegar vantagem e ficou tirando sarro dela. Logo, começou a correr velocemente e ultrapassou a tartaruga que caminhava vagarosamente, mas sem parar. Só se deteve na metade do caminho, diante um pasto verde e frondoso, onde se dispôs a descansar antes de terminar a corrida. Ali, pegou no sono enquanto a tartaruga seguiu caminhando passo a passo, lentamente, mas sem se deter. Quando a lebre despertou, viu desesperada que a tartaruga se encontrava a uma curtíssima distância da meta de chegada. Saiu correndo com todas as suas forças, mas já era muito tarde. A tartaruga tinha vencido a corrida! Nesse dia a lebre aprendeu, em meio a uma grande humilhação, que não deve se gabar dos demais. Também aprendeu que o excesso de confiança é um obstáculo para alcançar nossos objetivos. Conheça também a fábula A cigarra e formiga “A Lebre e a Tartaruga”, ilustração de Milo Winter. A Lebre e a Tartaruga é uma das Fábulas de Esopo, que foi posteriormente recontada por La Fontaine, na qual uma lenta tartaruga vence a corrida de uma lebre. É a fábula de número 226 no Índice Perry.[1] Era uma vez... uma lebre e uma tartaruga. A lebre vivia çaçoando da lerdeza da tartaruga. Certa vez, a tartaruga, já muito cansada por ser alvo de gozações, desafiou a lebre para uma corrida. A lebre, muito segura de si, aceitou prontamente. Não perdendo tempo, a tartaruga pôs-se a caminhar, com seus passinhos lentos, porém, firmes. Logo a lebre ultrapassou a adversária e, vendo que ganharia fácil, parou e resolveu cochilar. Quando acordou, não viu a tartaruga e começou a correr. Já na reta final, viu finalmente a sua adversária cruzando a linha de chegada, toda sorridente.[2] Mais vale um trabalho persistente do que os dotes naturais mal aproveitados. Devagar se vai ao longe. A Wikisource contém fontes primárias relacionadas com A Lebre e a Tartaruga Esopo Jean de La Fontaine 1 Aesopica site 1 «A Lebre e a Tartaruga - Contos e Historinhas - QDvertido.com.br». www.qdvertido.com.br. Consultado em 29 de maio de 2020 //metaforas.com.br/a-lebre-e-a-tartaruga ilustrações no Flickr Obtida de